

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA¹/BRASÍLIA

Janeiro/2018

- O IPCA/Brasília registrou deflação de **-0,15%**, em janeiro de 2018. Única deflação entre as regiões pesquisadas.
- Esse resultado pode ser creditado aos grupos **Transportes** e **Habitação**.
- No grupo **Transportes**, houve a queda, de efeito sazonal, da redução de preços de passagens aéreas, e houve queda de preços da gasolina.
- No grupo **Habitação**, a energia elétrica teve diminuição de tarifa, com a mudança de bandeira tarifária, que saiu de vermelha e passou a ser verde (sem adicional tarifário) em janeiro, devido ao período de chuvas.
- No acumulado em 12 meses, a inflação ficou em **2,87%**, próxima da do Brasil, de 2,86%. Ambas abaixo do intervalo de tolerância da meta de inflação definida.

Tabela 1 - IPCA - Variação frente ao mês anterior, variação acumulada no ano e variação acumulada em 12 meses, por grupos - (%) - Janeiro 2018 - Brasil e Brasília

Grupos de Consumo	BRASIL		BRASÍLIA	
	jan-18/dez-17	acumulada em 12 meses	jan-18/dez-17	acumulada em 12 meses
Índice geral	0,29	2,86	-0,15	2,87
Alimentação e bebidas	0,74	-1,49	0,58	-0,40
Habitação	-0,85	5,18	-0,85	3,28
Artigos de residência	0,14	-1,24	0,59	-2,79
Vestuário	-0,98	2,24	-1,20	3,46
Transportes	1,10	4,44	-0,82	4,38
Saúde e cuidados pessoais	0,42	6,38	0,27	6,49
Despesas pessoais	0,22	4,15	0,19	4,26
Educação	0,22	7,03	0,35	4,92
Comunicação	0,11	1,23	0,11	1,81

Fonte: IBGE
Elaboração: NUPRE/GECON/Codeplan

O IPCA/Brasília registrou queda de 0,15% em janeiro na comparação com dezembro, enquanto para o Brasil a elevação do IPCA foi de 0,29%. Esta diferença é explicada em grande medida pelo comportamento do grupo *Transportes*, que apresentou queda de -0,82% em Brasília contra aumento de 1,10% no indicador nacional. Com peso de 23% no IPCA Brasília, a alta do grupo é resultante da redução sazonal (após o fim de ano) dos preços de passagens aéreas e da redução do preço da

gasolina. Além disso, com variação de -0,85% no mês, o grupo *Habitação* registrou redução na conta de luz, que saiu da bandeira tarifária vermelha em dezembro, para bandeira verde (sem cobrança adicional) em janeiro.

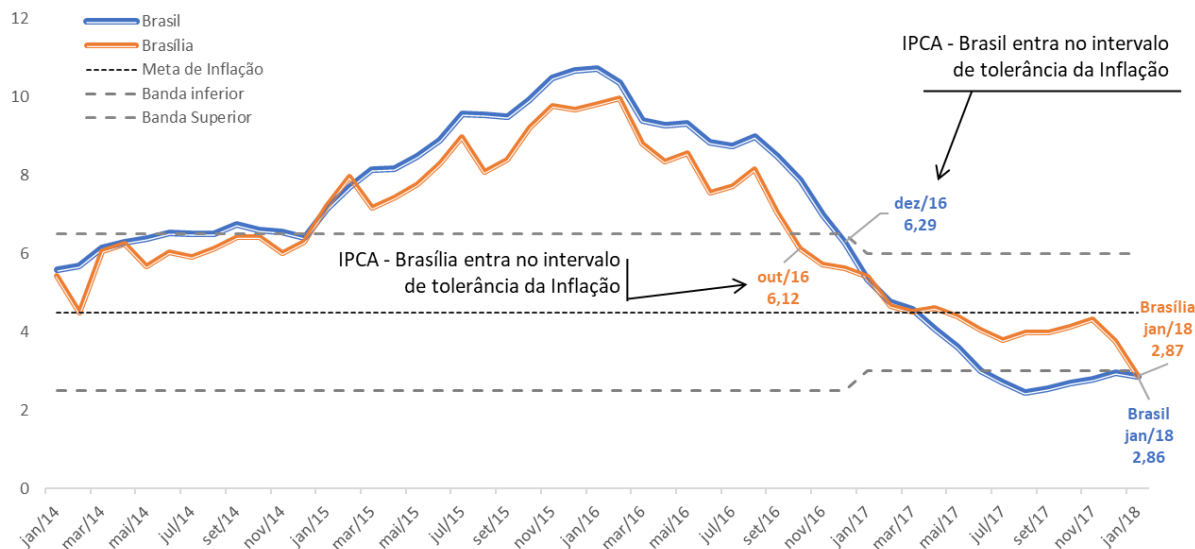
Do lado de aumentos, foram registradas altas de preços em produtos de Artigos de residência (0,589%), como máquina de lavar roupas, microcomputadores, etc, e, também, no grupo

¹ O IPCA é um índice de preços que se refere à cesta de consumo das famílias com rendimento monetário de 1 (um) a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte. Além de Brasília, a pesquisa abrange dez regiões metropolitanas do país e dois municípios: Goiânia e Campo Grande. O IPCA é índice oficial do Governo Federal para medição das metas inflacionárias. Fonte: IBGE.

Alimentação e bebidas. Este último sofreu pressão de produtos de alimentação no domicílio, grande parte hortifrúti que possuem comportamento periódico de alta de preços nesse período do ano, em muito devido à época de chuva.

No acumulado em 12 meses, a inflação ficou em 2,87%, próxima da do Brasil, de 2,86%. Ambas abaixo do intervalo da meta de inflação definida. *Saúde e Cuidados Pessoais, Educação e Transportes* são os grupos que pressionam a alta.

Gráfico - IPCA - Variação percentual acumulada em 12 meses - Brasil e Brasília - janeiro de 2014 a janeiro de 2018



Fonte: IBGE

Elaboração: NUPRE/GECON/Codeplan

O INPC teve o mesmo resultado, com redução de -0,15%. À semelhança do IPCA, os grupos que tiveram maior influência na deflação

foram *Transportes* e *Habituação*, novamente, devido à redução dos preços de passagens aéreas, gasolina e energia elétrica.

Tabela 2 - INPC - Variação frente ao mês anterior, variação acumulada no ano e variação acumulada em 12 meses, por grupos - (%) - Janeiro de 2018 - Brasil e Brasília

Grupos de Consumo	BRASIL		BRASÍLIA	
	jan-18/dez-17	acumulada em 12 meses	jan-18/dez-17	acumulada em 12 meses
Índice geral	0,23	1,87	-0,15	1,84
Alimentação e bebidas	0,76	-2,30	0,69	-1,49
Habituação	-1,00	5,17	-0,79	2,66
Artigos de residência	0,18	-1,47	0,54	-3,29
Vestuário	-0,90	2,26	-1,17	3,23
Transportes	1,26	4,33	-0,63	4,85
Saúde e cuidados pessoais	0,15	4,46	0,01	4,64
Despesas pessoais	0,16	3,61	0,17	2,77
Educação	0,30	6,98	0,42	3,63
Comunicação	0,10	0,62	0,23	0,45

Fonte: IBGE

Elaboração: NUPRE/GECON/Codeplan